



Fundo de Investimento Santander DI VIP

C.N.P.J. Nº 02.910.278/0001-21
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. – C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo – SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 2000.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 - Em milhares de reais

Aplicações/especificação	Valor Atual	Porcentagem sobre aplicações
DISPONIBILIDADES	2	0,01
Banco Santander Brasil S.A.	2	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4.086	13,66
Letras do Tesouro Nacional – LTNs	4.086	13,66
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	24.715	82,68
TÍTULOS DE RENDA FIXA	22.516	73,32
Letras Financeiras do Tesouro – LFTs	14.481	48,44
Notas do Banco Central – NBCE	8.035	26,88
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	2.199	7,36
Notas do Banco Central – NBCE	2.199	7,36
OUTROS CRÉDITOS	1.090	3,65
“Swap” – diferencial a receber	1.070	3,53
Diversos	20	0,07
TOTAL DO ATIVO	29.893	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	527	1,76
“Swap” – diferencial a pagar	486	1,63
Fiscais e previdenciárias	25	0,08
Diversas	16	0,05
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.366	98,24
TOTAL DO PASSIVO	29.893	100,00

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000	Período de 4 de janeiro a 31 de dezembro de 1999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO			
30.09.2000 – 2.208.487,8640 cotas a R\$ 14,0817 cada	31.099		
(31.12.1999 – 11.726.749,0340 cotas a R\$ 12,4733 cada)		146.271	
Cotas emitidas – 1.422.606,7480 (período findo em 30.09.2000 – 12.707.485,9960)	20.307	172.723	
(período findo em 31.12.1999 – 15.728.055,8640)			183.522
Cotas resgatadas – 1.619.973,6120 (período findo em 30.09.2000 – 22.225.747,1660)	(21.168)	(282.334)	
(período findo em 31.12.1999 – 4.001.306,8300)			(45.648)
Varição no resgate de cotas	(1.910)	(32.242)	(1.537)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO	28.328	4.418	136.337
RECEITAS	1.560	30.981	10.239
Rendas de títulos e valores mobiliários	1.476	28.939	7.643
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	84	1.938	2.596
Outras receitas operacionais	522	4.300	305
DESPESAS	522	4.300	305
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	486	3.356	9
Taxa de administração	35	838	272
Despesas administrativas	1	12	24
Outras despesas operacionais		94	
RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.038	26.681	9.934
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO			
31.12.2000 – 2.011.121,0000 cotas a R\$ 14,6017 cada	29.366		
30.09.2000 – 2.208.487,8640 cotas a R\$ 14,0817 cada		31.099	
31.12.1999 – 11.726.749,0340 cotas a R\$ 12,4733 cada			146.271

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 14 de dezembro de 1998, iniciando suas atividades em 4 de janeiro de 1999, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Conforme Assembleia Geral de Condôminos de 19 de setembro de 2000, foi aprovada a alteração da denominação social do Fundo de Bozano, Simonsen DI Fundo de Investimento Financeiro para a denominação atual e a transferência do administrador do Fundo do Banco Bozano, Simonsen S.A. para o Banco Santander Brasil S.A. a partir dessa data, com elaboração de demonstração financeira para a data-base de 30 de setembro de 2000. Nesse contexto, estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para o período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade do atual administrador, e dos períodos de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 e 4 de janeiro a 31 de dezembro de 1999, de responsabilidade do antigo administrador.

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por ele emitidas mediante aplicações em ativos de renda fixa e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, cujos rendimentos acompanhem as taxas de juros de um dia (D1) praticadas no mercado interbancário, de acordo com a regulamentação específica do Banco Central do Brasil – BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. Em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pelo administrador, o patrimônio líquido do Fundo pode estar em risco, podendo ocorrer perda do capital investido. As aplicações

realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora, mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados das operações no mercado de “swap” são apropriados de acordo com os prazos dos contratos às taxas de mercado.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa e/ou despesa, no próprio dia da solicitação, com utilização do valor da cota em vigor no dia do respectivo pagamento. Não existe carência no resgate de cotas.

4. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração creditada ao Banco Santander Brasil S.A. no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, no montante de R\$ 35 (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – R\$ 838; período de 4 de janeiro a 31 de dezembro de 1999 – R\$ 272 pagas ao Banco Bozano, Simonsen S.A.), foi computada diariamente ao patrimônio líquido a razão de 0,50% a.a. (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – 0,50% a.a.; período de 4 de janeiro a 31 de dezembro de 1999 – 0,50% a.a.). Despesas administrativas, excluindo-se a taxa de administração, no montante de R\$ 1 (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – R\$ 12; período de 4 de janeiro a 31 de dezembro de 1999 – R\$ 24) representaram 0,003% (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – 0,01%) do patrimônio líquido médio do período.

5. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

6. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e as operações de “swap” na Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F.

7. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 foi de 3,69% (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – 12,89%; período de 4 de janeiro a 31 de dezembro de 1999 – 24,61%). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de “swap”. Demonstramos, a seguir, o valor dos contratos, em 31 de dezembro de 2000, desses instrumentos financeiros que foram negociadas com prazos inferiores a um ano.

“Swap”

Contratos BM&F 40.551

Os valores a receber e a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados no ativo e passivo em “Outros créditos” e “Outras obrigações”.

9. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

Resultado de transações com títulos e valores mobiliários

Referem-se a prejuízo oriundos de operações de “swap”.

A DIRETORIA

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

19 de fevereiro de 2001

Ao Administrador e Cotistas

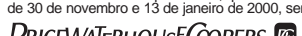
Fundo de Investimento Financeiro Santander DI VIP

(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Santander DI VIP em 31 de dezembro de 2000 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que incluem os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Santander DI VIP em 31 de dezembro de 2000 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

4. Conforme mencionado na Nota 1, o Fundo passou a ser administrado pelo Banco Santander Brasil S.A., de acordo com Assembleia Geral de Condôminos realizada em setembro de 2000. Os trabalhos de auditoria sobre as demonstrações financeiras dos períodos de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 e 4 de janeiro a 31 de dezembro de 1999, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios, respectivamente, com datas de 30 de novembro e 13 de janeiro de 2000, sem ressalvas.



Auditores Independentes

CRC ZSP000160/O-5

Edison Arisa Pereira

Sócio

Contador CRC 1SP127241/O-0



Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander PB XIII

C.N.P.J. Nº 02.981.022/0001-05
Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. – C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72
Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo – SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRADOR

Senhores Cotistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 2000.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2001.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 - Em milhares de reais

Aplicação/especificação	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
DISPONIBILIDADES	1	0,05
Banco Santander Brasil S.A.	1	0,05
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	1.997	99,90
FIF Santander Renda Fixa	1.997	99,90
OUTROS CRÉDITOS	1	0,05
Diversos	1	0,05
TOTAL DO ATIVO	1.999	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9	0,45
Diversas	6	0,30
Fiscais e previdenciárias	3	0,15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.990	99,55
TOTAL DO PASSIVO	1.999	100,00

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000	Período de 19 de abril a 31 de dezembro de 1999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO PERÍODO			
30 de setembro de 2000 - 179.694,6990 cotas a R\$ 12,7968 cada	2.300		
(31 de dezembro de 1999 - 152.455,7450 cotas a R\$ 11,2846 cada)		1.720	
Cotas emitidas - nihil (período findo em 30 de setembro de 2000 - 48.585,9900)			636
(período findo em 31 de dezembro de 1999 - 756.141,1100)			4.278
Cotas resgatadas - 25.133,5210 (período findo em 30 de setembro de 2000 - 21.347,0360)	(276)	(307)	
(período findo em 31 de dezembro de 1999 - 603.685,3650)			(2.645)
Varição no resgate de cotas	(44)	(29)	(102)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO PERÍODO	1.980	2.020	1.531
RECEITAS	56	297	202
Rendas de títulos e valores mobiliários	56	297	202
DESPESAS	46	17	13
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	38		
Taxa de administração	2	14	10
Despesas administrativas	6	3	3
RESULTADO DO PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	280	189
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO PERÍODO			
31 de dezembro de 2000 - 154.561,1780 cotas a R\$ 12,8802 cada	1.990		
30 de setembro de 2000 - 179.694,6990 cotas a R\$ 12,7968 cada		2.300	
31 de dezembro de 1999 - 152.455,7450 cotas a R\$ 11,2846 cada			1.720

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído por instrumento particular de 29 de janeiro de 1999, iniciando suas atividades em 19 de abril de 1999, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Conforme Assembleia Geral de Condôminos de 25 de setembro de 2000, foi aprovada a alteração da denominação social do Fundo de Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Financeiro XIII para a denominação atual e a transferência do administrador do Fundo do Banco Bozano, Simonsen S.A. para o Banco Santander Brasil S.A. a partir dessa data, com elaboração de demonstração financeira para a data-base de 30 de setembro de 2000. Nesse contexto, estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras para o período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade do atual administrador, e dos períodos de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 e 19 de abril a 31 de dezembro de 1999, de responsabilidade do antigo administrador.

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização das cotas por ele emitidas mediante aplicação de seus recursos na aquisição de cotas de fundos de investimento financeiro (FIF's), fundos de investimento no exterior (FIEX's) e fundos de investimento em títulos e valores mobiliários (FITVM's), cujos recursos são

destinados à aplicação em ativos de renda fixa e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de acordo com regulamentação específica do Banco Central do Brasil – BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do Fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. Em decorrência da possibilidade de adoção de política de investimento agressiva pelo administrador, o patrimônio líquido do Fundo pode estar em risco, podendo ocorrer perda do capital investido, ou ainda patrimônio líquido negativo, onde os cotistas serão responsáveis pela realização de aporte adicional de recursos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora, ou qualquer mecanismo de seguro, ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas diariamente, pelo valor da cota do respectivo fundo.

3. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

4. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS

As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado do ativos financeiros integrantes da carteira, conseqüentemente, o valor das cotas do Fundo está sujeito às oscilações para mais ou para menos dos ativos desta. Na emissão de cotas do Fundo será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa ou despesa, até o primeiro dia útil subsequente ao da solicitação do resgate. Não existe carência no resgate de cotas.

5. TAXAS E ENCARGOS

A taxa de administração creditada ao Banco Santander Brasil S.A. no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, no montante de R\$ 2 (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – R\$ 14; período de 19 de abril a 31 de dezembro de 1999 – R\$ 10 pagas ao Banco Bozano, Simonsen S.A.), foi computada diariamente ao patrimônio líquido à razão de 0,50% a.a. (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – 0,50% a.a.; período de 19 de abril a 31 de dezembro de 1999 – 0,80% a.a.) representando 0,09% (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – 0,70%) do patrimônio líquido médio do período. Despesas administrativas, excluindo-se a taxa de administração, no montante de R\$ 6 (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – R\$ 3; período de 19 de abril a 31 de dezembro de 1999 – R\$ 3) representaram 0,28% (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – 0,15%) do patrimônio líquido médio do período.

6. RENTABILIDADE

A rentabilidade do Fundo no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000 foi de 0,65% (período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2000 – 13,40%; período de 19 de abril a 31 de dezembro de 1999 - 12,85%). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

7. TRIBUTAÇÃO

Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

A DIRETORIA

Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

19 de fevereiro de 2001

Ao Administrador e Cotistas

Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander PB XIII

(Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander PB XIII em 31 de dezembro de 2000 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2000, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (